GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 - FONE: 255.20.44 - CEP: 01045-903
FAX Nº 231-1518

PROCESSO CEE Nº: 359/95 - Ap. Prot. SE Caraguatatuba nº
55/95

INTERESSADO: Guilherme de Freitas Augusto

ASSUNTO: Recurso Avaliação Final - Pedido de
Reconsideração

RELATOR: Cons. Pedro Salomão José Kassab

PARECER CEE Nº 691/95 - CESG - APROVADO EM 22-11-95

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1. O Processo CEE nº 359/95 foi objeto do Parecer CEE nº 524/95, aprovado por este Conselho em 12/07/95, tendo como relatora a nobre Cons^a Maria Bacchetto, e originou-se de recurso contra avaliação final do Colégio Módulo, de Caraguatatuba, que, em 1994, reteve o aluno Guilherme de Freitas Augusto na 1ª série do 2º grau.

A conclusão aprovada neste Conselho deferiu o recurso interposto, considerando o aluno aprovado e podendo matricular-se, em 1995, na 2ª série do 2º Grau, com aproveitamento de sua frequência do primeiro semestre deste ano.

O Relatório apreciado e aprovado, como se vê, às folhas 30 a 45 do processo, descreve minuciosamente o que consta dos autos. Nele, expõe a digna relatora os fundamentos de sua conclusão, adotada pela Câmara do Ensino do Segundo Grau e aprovada pelo plenário.

Evidenciam-se, como fatores determinantes da conclusão, aspectos inerentes à própria avaliação e, além deles, o alto índice de frequência do aluno nas duas escolas que cursou, os problemas que sofreu com sua transferência e, ainda, sua iminente mudança para a Itália no corrente ano.

PROCESSO CEE Nº 359/95

PARECER CEE Nº 691/95

1.2 No dia 10 de agosto, o senhor Diretor Geral da Escola deu entrada ao pedido de reconsideração, que se lê às folhas 39 a 42. Seguem-se ofício da Sr^a Secretária da Escola Rudolf Steiner de São Paulo, dirigido ao Colégio Módulo, e Histórico Escolar de 1º Grau, que, por solicitação do segundo, foi-lhe enviado pela primeira.

O pedido de reconsideração procura refazer o contraditório inerente às circunstâncias do caso, relembrando inicialmente as médias finais de reprovação, em Física e Matemática (4,3 em ambas). Considera ter sido displicente o aluno. Salieta que o aluno "Tem tido uma vida acadêmica bastante atribulada", ressaltando que "Podemos verificar no seu Histórico Escolar de 1º Grau, desde o ciclo básico, iniciado em 1984", que "o aluno passou por 7 escolas diferentes". Nota-se, no Histórico anexado, que o aluno passou por seis escolas diferentes no 1º Grau, uma das quais o Próprio Colégio Módulo (4ª série, em 1989): e já se viu que a 1ª série do 2º grau foi cursada no Colégio Rudolf Steiner (1º semestre) e no Colégio Módulo (2º semestre), onde se submeteu a adaptações.

1.3 Tal fato, decorrente de circunstâncias familiares, foi considerado por este Conselho como um óbice a mais sempre enfrentado pelo aluno, que iria prosseguir com mais uma mudança, agora para a Itália.

1.4 Esse aspecto, no pedido de reconsideração, é dito "um favorecimento a condição de sua transferência para a Itália. em detrimento à legislação brasileira" (sic).

PROCESSO CEE Nº 359/95

PARECER CEE Nº 691/95

Embora difícil de se compreender a assertiva confusa, o que nela se nota sugere a suposição de antagonismos que não devem existir, quando se pensa nos valores mais relevantes: no caso, o prosseguimento dos estudos fora do país.

1.5 O conteúdo do pedido de reconsideração, na verdade, não traz elementos novos que lhe possam dar suporte.

2. CONCLUSÃO

Diante do exposto e nos termos deste Parecer, não é acolhido o pedido de reconsideração, mantendo-se a conclusão do Parecer CEE nº 524/95, que considerou aprovado na 1ª série do 2º grau do Colégio Módulo, DE de Caraquatuba, em 1994, o aluno Guilherme de Freitas Augusto, podendo o mesmo matricular-se na 2ª série do 2º grau, em 1995, com aproveitamento de sua frequência no primeiro semestre deste ano.

São Paulo, 19 de agosto de 1995

a) *Cons. Pedro Salomão José Kassab*
Relator

PROCESSO CEE Nº 359/95

PARECER CEE Nº 691/95

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros: Arthur Fonseca Filho, Pedro Salomão José Kassab, Sonia Aparecida Romeu Alcici, Sonia Teresinha de Sousa Penin e Sylvia Figueiredo Gouveia.

Sala da Câmara do Ensino do Segundo Grau, em 25 de outubro de 1995.

*a) Cons. Arthur Fonseca Filho
Vice-Presidente da CESG*

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Segundo Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 22 de novembro de 1995.

*a) Cons. FRANCISCO APARECIDO CORDÃO
Presidente*